

Ficha Projeto Harvest para site do MORE

Nome do projeto | HARVEST: Valorizar a Horta fAmiliar de forma a educaR para uma dieta mediterrânica, saudáVel E SustenTável.

Descrição do projeto |

A Dieta Mediterrânica é considerada o padrão alimentar mais saudável e mais sustentável no mundo. Apesar disso, em muitos países da zona mediterrânica, incluindo Portugal, têm-se observado diversas alterações nos hábitos alimentares e tendências de consumo, com grande aumento do consumo de produtos de origem animal e processados. Torna-se por isso urgente encontrar modelos que ajudem a reverter esta transição nutricional contemplando, ao mesmo tempo, estratégias para o combate ao desperdício alimentar, aumentando o consumo de legumes e frutas frescas, sazonais e de proximidade através da agricultura familiar. Este tipo de agricultura desempenha um papel fundamental na autossuficiência e segurança alimentar, pois é promotora de uma alimentação sustentável, permite o desenvolvimento territorial através da inovação social e a consolidação de sistemas alimentares que salvaguardam a biodiversidade, o meio ambiente e a cultura.

Assim, com o objetivo de promover a Dieta Mediterrânica no nosso país assegurando uma alimentação sustentável, a presente proposta tem como principal estratégia potenciar e diferenciar os produtos da horta familiar tanto no meio rural como urbano. Para isso, neste projeto, serão desenvolvidas atividades agroecológicas em várias regiões do país, nas hortas familiares, mas também nas hortas urbanas e periurbanas de Lisboa, Viseu e Bragança, de modo a potenciar a utilização de práticas sustentáveis na agricultura familiar, em toda a cadeia de valor, ou seja, desde a produção ao consumidor final.

Código do projeto | PRR-C05-i03-I-000157

Data de aprovação | 17/01/2023

Data de início | 01/02/2023

Data de conclusão | 31 /12 /2025

Investimento total elegível | 775 472,16 €

Apoio financeiro da União Europeia |

Investimento RE-C05-i03 – Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria; N.º 12/C05-i03/2021 - Projetos I&D+I – Projetos de Investigação e Inovação - Alimentação Sustentável

Beneficiário:

Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

Entidades Parceiras:

- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN)
- Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
- Instituto Superior de Agronomia (ISA)
- Instituto Politécnico de Viseu (IPV)
- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC)
- Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina (CoraNe)
- Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN)
- Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (Agrobio)
- Deifil Technology, Lda (Deifil)
- Living Seeds Sementes Vivas, SA (Sementes Vivas)
- Delícias do Juncal, Lda (Delícias)
- Mata Verde Estudos e Projectos Lda (Mata Verde)
- ECOSEIVA - Agricultura Biológica Lda (ECOSEIVA)

Objetivos:

- Construir uma cadeia alimentar que beneficie os consumidores, os agricultores e o ambiente, com recurso a ferramentas de Inovação Social que ajudem a revitalizar a horta familiar.
- Fomentar o consumo de alimentos menos calóricos, como parte integrante na pirâmide alimentar da Dieta Mediterrânica, de modo a reverter as consequências do êxodo rural nos hábitos alimentares dos portugueses e a sua integração nos modelos de desenvolvimento rural.
- Consolidar e aprofundar métodos e Práticas Agroecológicas Inovadoras, de forma a garantir uma alimentação em modo de produção biológica, de forma que os consumidores possam fazer escolhas alimentares mais Saudáveis e Sustentáveis.

Atividades:

1. Dieta mediterrânica: espécies vegetais da horta e valor nutricional.
2. Práticas de gestão do solo de modo a favorecer sistemas de economia de água nas hortas familiares.
3. Sensibilização para uma gestão eficiente dos resíduos orgânicos da horta e domésticos. Dinamizar e otimizar o processo de compostagem nas hortas familiares.
4. Práticas agroecológicas para uma maior sanidade vegetal na horta familiar.
5. Horta familiar: emprego numa sociedade inclusiva.

6. Promover o consumo de produtos oriundos das hortas familiares através da implementação de cadeias curtas de comercialização com garantia de origem e autenticidade.
7. Os produtos da horta familiar. O que os diferencia para melhor?
8. Gestão de projeto, coordenação e monitorização do projeto.
9. Atividades de formação, disseminação e demonstradoras.

Resultados Esperados:

Agenda “Terra Futura”:

HORTA BIOLÓGICA: Mais de 50% da área agrícola em produção sustentável

- 25% da produção agrícola em modo biológico, com recurso a uma maior eficácia e eficiência dos recursos solo, água, nutrientes e biodiversidade;
- 500 agricultores em modo biológico;
- 15 variedades hortícolas a recuperar e conservar no país;
- Zero uso de pesticidas na horta familiar;
- Reduzir em 40% o consumo de água nas hortas;
- Aumentar em 20% a compostagem comunitária.

HORTA INCLUSIVA: Instalar 80% dos novos jovens agricultores nos territórios de baixa densidade:

- 400 agricultores em ações do projeto;
- 12 Ações de sensibilização cidadã;
- Valorizar o papel da mulher rural.

HORTA SOCIAL: Aumentar em 20 % o nível de adesão à DM.

- 15 produtos da horta testados em condições pós-colheita;
- 100 % produtos da horta com código QR para favorecer a criação de cadeias curtas de comercialização;
- Capacitar aos horticultores com recurso a novas tecnologias, incluindo o Caderno de Campo digital;
- 10 Atividades demonstradoras em cantinas de ensino secundário e universitário (meta a atingir > 100 escolas no país).

Logótipos de financiamento

Financiado por:

